

Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior Agrária

NORMAS PARA A PUBLICAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE CURSO

2009

NORMAS PARA A PUBLICAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE CURSO

I. COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DO TRABALHO

I.1. CAPA, RESUMOS E ÍNDICES

CAPA e FOLHA DE ROSTO (download no site da ESAV) - apenas deverá ser alterado o texto, de acordo com as especificações, sem alterar a formatação existente.

PÁGINA DE RESPONSABILIDADE – deve incluir no canto inferior direito o texto “As doutrinas expressas neste trabalho são da exclusiva responsabilidade do autor”.

AGRADECIMENTOS

RESUMO E PALAVRAS-CHAVE (até ao máximo de 6 palavras)

TITLE, ABSTRACT E KEYWORDS

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE FIGURAS

ÍNDICE DE QUADROS

O índice pode ser o mesmo para figuras e quadros, se ambos forem pouco numerosos. Quando se justifique pode seguir-se um glossário de abreviaturas e siglas.

I.2. CORPO DO TRABALHO

INTRODUÇÃO

Deve introduzir o tema do trabalho e incluir os objectivos no final da Introdução.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PARTE PRÁTICA a)

MATERIAL E MÉTODOS

RESULTADOS

DISCUSSÃO

CONCLUSÕES

Ou

MATERIAL E MÉTODOS

RESULTADOS e DISCUSSÃO

CONCLUSÕES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

- a folha de rosto de cada anexo deve estar paginada e deve conter o título do anexo no centro da página, com letra de tamanho 16 pts;
- a paginação das respectivas folhas de rosto deve constar do índice geral;
- o conteúdo do anexo pode ter capítulos e subcapítulos como se se tratasse de um trabalho independente

Ex:

ANEXO A

LEGISLAÇÃO

II. FORMA

1) **LETRA – ARIAL.**

2) **TAMANHO DE LETRA - 12.**

3) **MARGENS**

- superior – 2,5 cm;
- inferior – 2,5 cm;
- esquerda - 3 cm;
- direita - 2 cm.

4) **PARÁGRAFO** - avanço de primeira linha 1,5 cm e texto justificado.

5) **ESPAÇO ENTRE LINHAS** - 1,5 linhas.

6) **PAGINAÇÃO**

- Desde os Agradecimentos até à Introdução a paginação é em numeração **romana**;
- as páginas desde a folha de rosto até aos Agradecimentos são contabilizadas mas não paginadas;
- a partir da Introdução a paginação é em numeração **árabe**.

7) **TÍTULOS DE CAPÍTULOS**

- *números árabes, seguidos de ponto final;*
- *letra maiúscula e a negrito;*
- sem avanço de primeira linha;
- sempre em início de página;
- deixar sempre um espaçamento de 12 pts, a seguir ao título.

8) **TÍTULOS DE SUBCAPÍTULOS**

- dois a quatro números, letra maiúscula e a negrito e sem avanço de primeira linha;
- três a quatro números, letra maiúscula e avanço de primeira linha 1,5 cm;

- não é necessário que comecem no início da página;
- deixar sempre um espaçamento de 12 pts, antes e depois do subtítulo.

9) DIVISÕES DE SUBCAPÍTULOS - ALÍNEAS

- utilizar alíneas em minúsculas;
- avanço de primeira linha 1,5 cm;
- os títulos das alíneas devem ser em minúsculas e a negrito;
- deixar sempre um espaçamento de 12 pts, antes e depois da alínea;
- as alíneas não devem constar no índice geral.

10) SUBALÍNEAS

- devem ser destacadas sem numeração;
- os títulos das subalíneas devem ser em minúsculas e a negrito;
- deixar sempre um espaçamento de 12 pts, antes da subalínea;
- começar com avanço de primeira linha 1,5 cm;
- as alíneas não devem constar no índice geral.

Ex:

2. DIAGNÓSTICO

2.1. PROVAS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

2.1.1. DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO

2.1.1.1. PRINCIPAIS PADRÕES LESIONAIS

a) Dermatite perivascular

Dermatite perivascular pura - com poucas ou nenhuma alteração epidérmicas. É provável...

OU

Dermatite perivascular espongiótica

Caracteriza-se por apresentar vários graus de espongiose...

11) SIGLAS, ABREVIATURAS E ESTRANGEIRISMOS

- Evitar ao máximo os estrangeirismos;
- Definir as siglas e abreviaturas na primeira vez que são usados no texto corrente.

12) REFERÊNCIA A FIGURAS, QUADROS E ANEXOS NO TEXTO

- Os quadros e figuras devem ser citados no texto antes da sua apresentação;
- devem ser citados no texto, entre parêntesis. Ex: (Figura 1);
- podem vir simplesmente referidos e citados no texto corrente. Ex: “...como se pode ver na Figura 1” ou “Os componentes da membrana podem resumir-se (ou estão indicados) no Quadro 1”, etc.

13) QUADROS

- a numeração dos quadros deve ser árabe, separada por ponto e sequencial;
- o título deve ser em minúsculas, a negrito, colocado em cima e de acordo com os limites do quadro;

Ex:

Quadro 1. Componentes da zona da membrana basal cutânea (Adaptado de Lodish *et al.*, 1995; Woodley & Hamlin, 1996)

COMPONENTES	LOCALIZAÇÃO
Colagénio tipo IV	Lâmina densa
Sulfato de heparano e de Condroitina ¹	Lâmina densa

¹ Estão presentes em pequenas quantidades na lâmina lúcida

14) FIGURAS

- devem ser consideradas como figuras as fotografias, os gráficos e esquemas;
- a numeração das figuras deve ser árabe, separada por ponto e sequencial.

Ex:



Figura 1. Representação esquemática da junção dermoepidérmica (Adaptado de Stevens & Lowe, 1993).

15) LEGENDA DE QUADRO, DE FIGURA E NOTA DE PÉ DE QUADRO

- a nota de pé de quadro deve incluir as referências das obras do qual o mesmo foi adaptado, a tradução das siglas nele utilizadas e as notas referentes aos conteúdos do quadro;
- tamanho da letra – 10 pts (dois valores a menos que o usado no texto);
- não deve ultrapassar os limites do quadro ou figura;
- o espaçamento entre linhas deve ser simples;
- o espaço entre o quadro e a nota de pé de quadro deve ser simples.

16) ÍNDICES

- Seguem a mesma formatação dos capítulo, subcapítulos, alíneas e subalíneas do texto;
- cada índice inicia-se numa nova página.

Ex:

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	III
RESUMO	IV
ABSTRACT	V
ÍNDICE GERAL	VI
ÍNDICE DE FIGURAS E QUADROS	VIII
1. INTRODUÇÃO	1
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
2.1. Anamnese.....	3
2.3. Provas de diagnóstico.....	12
2.3.1. Diagnóstico histopatológico.....	14
2.3.1.1. Biópsia cutânea.....	15
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

Ex:

ÍNDICE DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1. Microfotografia electrónica da camada basal.....	3
Figura 2. Dermatose atrófica com predomínio de folículos.....	23
Quadro 1. Componentes da zona da membrana basal.....	25
Quadro 2. Principais passos da anamnese.....	32
Quadro 3. Principais provas complementares.....	41

III. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

III.1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NO TEXTO

As referências devem vir citadas no texto entre parêntesis

Ex de um autor: (Holl, 1990).

Ex de dois autores: (Lever & Schaumburg-Lever, 1983).

Ex de vários autores: (Scott *et al.*, 1995).

Ex de vários autores para um parágrafo: (Lever & Schaumburg-Lever, 1983; Lever, 1995; Scott *et al.*, 1995). – deve seguir a ordem cronológica.

Citação linear de um autor, no texto:

“de acordo com Kubilus *et al.* (1990)...”;

“segundo Kubilus *et al.* (1990)...”;

“Lever & Schaumburg-Lever (1983) referem que...”;

“segundo referem Kubilus *et al.* (1990)...”;

“segundo Kubilus *et al.* (1990) citados por Scott *et al.* (1995) ...”. b)¹

Podem usar-se expressões como:

“havendo algumas discrepâncias na literatura”;

“segundo uns autores... (Holl, 1990; Kubilus *et al.*, 1990), segundo outros... (Scott *et al.*, 1995).”;

podendo nestes casos as citações vir no meio das frases e no meio do parágrafo.

III.2. REGRAS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) NOME DO AUTOR

- deve vir a negrito;
- nomes de diferentes autores separados por vírgula.

2) DATA

- segue entre parêntesis, seguida de ponto final.

¹ b) No capítulo das REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS deve constar a referência da obra de Scott *et al.* (1995).

3) TÍTULO DO CAPÍTULO

- livro em que o autor do capítulo não é nenhum dos editores do livro;
- ou é apenas um dos vários editores do livro, tendo cada capítulo o nome do respectivo autor.

Deve ter apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúsculas.

4) NOME DOS EDITORES DO LIVRO

- a seguir a “In”.

5) NOME DO LIVRO, DA REVISTA OU DO CONGRESSO

- em itálico e seguido de ponto final.

6) NÚMERO DA REVISTA

- deve ser a negrito.

7) EDIÇÃO DO LIVRO

- quando existe, deve seguir-se entre parêntesis.

8) NOME DA CIDADE E NOME DA EDITORA

- se o livro apresentar várias cidades, deve referir-se apenas a **primeira** ou as **duas primeiras** onde o livro foi editado;
- a seguir à cidade segue-se o nome da editora, seguida de ponto final.

9) VOLUME DO LIVRO

- por extenso, sem parêntesis e quando não há volume deve seguir-se logo a indicação das páginas consultadas.

10) PÁGINAS CONSULTADAS

- sempre a seguir a dois pontos;
- no caso das revistas, indicam-se as páginas todas do artigo, mesmo que só se tenha retirado informação da primeira página;
- no caso dos livros e outros tipos de obras indicam-se apenas as páginas consultadas.

III.3. EXEMPLOS PRÁTICOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

QUANDO SE CONSULTA UM LIVRO

1) Quando o(s) autor(es) do(s) capítulo(s) consultado(s) são os editores do livro, não se coloca o nome do capítulo consultado .

1.1.) Só um capítulo consultado:

Lawley TJ, Yancey KB (1991). *Harrison's principles of internal medicine* (12^a Edição). New York, McGraw-Hill, Inc. Volume 1: 304-307.

1.2.) Vários capítulos consultados no mesmo livro:

Scott DW, Griffin CE (1995). *Muller & Kirk's small animal dermatology* (5^a Edição). Philadelphia, W. B. Saunders Company: 2-7; 9; 105; 152-171.

2) Quando o(s) autor(es) do capítulo consultado não são os editores do livro:

Kwochka KW (1993). Overview of normal keratinization and cutaneous scaling disorders of dogs. In Griffin, GE, Kwochka KW, Macdonald JM (Eds). *Current Veterinary Dermatology*. St. Louis, Mosby - Year Book: 168.

3) Vários capítulos do mesmo livro, em que cada capítulo tem o seu autor discriminado:

- cada capítulo deve ser indicado como uma referência bibliográfica independente;

Noxon JO (1995). Alopecia. In Ettinger SJ, Feldman EC (Eds). *Textbook of veterinary internal medicine diseases of the dog and cat*. (4^a Edição). Philadelphia, W. B. Saunders Company: 211-214.

Ihrke PJ (1995). Prurido. In Ettinger SJ, Feldman EC (Eds). *Textbook of veterinary internal medicine diseases of the dog and cat* (4^a Edição). Philadelphia, W. B. Saunders Company: 214-219.

QUANDO SE CONSULTA UMA REVISTA

Karásek J (1988). Nuclear morphology of transitional keratinocytes in normal human epidermis. *The Journal of Investigative Dermatology*. **91**: 243-246.

Fernandez FF (1993). Citologia Básica y su Aplicacion en la Clinica Diaria. *O Médico Veterinário*. ano **7(35)**: 19-30.

Olson PN, Yancey KB (1984). Vaginal Cytology. Part I. A Useful Tool for Staging the Canine Estrous Cycle. *The Compendium Collection*. vol. 6 (4): 65-74.
ou pode ficar só 4: 65-74.

QUANDO SE CONSULTAM ACTAS, CONGRESSOS E AGROMIAÇÕES DE CONGRESSOS

1) Apenas um tema:

Kwochka KW (1995). The biology of the epidermis. *Proceedings of ESVD - XII Annual Veterinary Dermatology Congress*. Barcelona: 65.

2) Vários temas:

- cada tema deve ser indicado como uma referência bibliográfica independente;

Ferrer LC (1995). The biology of mast cells. *Proceedings of ESVD - XII Annual Veterinary Dermatology Congress*. Barcelona: 78-81.

Fondevila D (1995). The bulge. *Proceedings of ESVD - XII Annual Veterinary Dermatology Congress*. Barcelona: 45-49.

QUANDO SE CONSULTAM ARTIGOS DO MESMO AUTOR E DO MESMO ANO

Karásek J (1988a). Nuclear morphology of transitional keratinocytes in normal human epidermis. *The Journal of Investigative Dermatology*. 91: 243-246.

Karásek J (1988b). Nuclear morphology of transitional keratinocytes in normal human epidermis. *The Journal of Investigative Dermatology*. 93: 23-35.

QUANDO SE CONSULTAM ARTIGOS DE JORNAL

Ferreira A (2002). Mais oito casos de BSE do que no ano passado. *Jornal de Notícias*. 17 de Julho: 16.

Zambujal R (2001). A doença das “vacas loucas”. *Diário Regional Viseu*. 13 de Março: 2.

QUANDO SE CONSULTAM CIRCULARES INFORMATIVAS

DSV - Direcção de Serviços de Veterinária (2001). Amostragem de bovinos para pesquisa de BSE. *Circular Informativa*. **869**, 16 de Maio.

QUANDO SE CONSULTAM NOTAS DE CARÁCTER INFORMATIVO

CAB - Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL (2001). Abate de bovinos com mais de 30 meses. *Nota Informativa*. **1**, 18 de Janeiro.

QUANDO SE CONSULTA LEGISLAÇÃO

Deci. - Decisão n.º 2000/374/CE. *Vigilância epidemiológica das encefalopatias espongiformes transmissíveis*. 05 de Junho: L 135/27-35.

DL -Decreto-Lei n.º 393-B/98. 04 de Dezembro 1998. I Série-A, **280**: 6708-(52)-(55).

DL - Decreto-Lei n.º 197/2002. 25 de Setembro. I Série-A, **222**: 6535-6.

Disp. Norm. - Despacho Normativo n.º 1/2001. I Série-B, **9**: 207.

Directiva do Concelho n.º 64/433. *Problemas sanitários em matéria de comércio intracomunitário de carne fresca*. 26 de Junho: 101-10.

Port. - Portaria n.º 702/94. 28 de Julho. I Série-B, **173**.

Reg. - Regulamento (CE) n.º 2777/2000. *Medidas excepcionais de apoio ao mercado da carne de bovino*. 18 de Dezembro: L 321/47-49.

QUANDO SE CONSULTA MATERIAL DA INTERNET

Karow J (2002). Stopping Prions from Going Mad. Scientific American. com. <http://www.sciam.com/explorations/2000/052900bse/index.html>, consultado em 23/04/2002.

Anónimo (s/d). Stopping Prions from Going Mad. Scientific American. com. <http://www.sciam.com/explorations/2000/052900bse/index.html>, consultado em 23/04/2002.

<http://www.sciam.com/explorations/2000/052900bse/index.html>, consultado em 23/04/2002

QUANDO SE CONSULTA MATERIAL EMITIDO POR ENTIDADE OFICIAL

DGV - Direcção-Geral de Veterinária (2002). *Relatório Encefalopatia Espongiforme Bovina*. Fevereiro: 7-9.

QUANDO SE CONSULTAM BOLETINS INFORMATIVOS

FENALAC - Federação Nacional das Uniões de Cooperativas de Leite e Lacticínios (2001). Sanidade - BSE. Boletim Zootécnico. 4: 8.

QUANDO SE CONSULTAM INFORMAÇÕES RELATIVAS A LITERATURA OU INSTRUÇÕES DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E PRODUTOS ESPECÍFICOS

PACI - Produtos e Aparelhos Científicos Industriais (2001). *Kit de purificação da BSE*. Linda-a-Velha: 1-13.

QUANDO SE CONSULTAM RELATÓRIOS

Sampaio M (2001). Acompanhamento da inspecção sanitária no Matadouro Petiz - Algumas considerações sobre a Encefalopatia Espongiforme Bovina. *Relatório final de Estágio*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real: 29-30; 35-40; 43.

QUANDO SE CONSULTAM TRABALHOS REALIZADOS EM DISCIPLINAS

Magro F, Lopes F, Pereira P, Santos P (1996). Encefalopatia Espongiforme Bovina – A problemática envolvente nos aspectos sócio-económicos, políticos e de saúde pública. *Monografia da disciplina de Saúde Pública*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real: 6-8; 12-13.

QUANDO SE CONSULTA MATERIAL NÃO PUBLICADO

Santos E (2001). Determinação da idade: quadro da arcada dentária inferior. Não publicado.

QUANDO SE CONSULTA MATERIAL SEM DATA

Fernandez FF (s/d). O impacte DA BSE no país. *Relatório Encefalopatia Espongiforme Bovina*. Fevereiro: 7-9.

QUANDO SE CONSULTA MATERIAL SEM AUTOR CONHECIDO

Anónimo (1984). Vaginal Cytology. Part I. A Useful Tool for Staging the Canine Estrous Cycle. *Compendium Collection*: 65-74.

QUANDO SE CONSULTA MATERIAL SEM PÁGINAS

Olson PN, Yancey KB (1984). Vaginal Cytology. Part I. A Useful Tool for Staging the Canine Estrous Cycle. *Compendium Collection*. **4**.

